

## PILULA MAÇÔNICA Nº 174

### O termo “Rito de York” – parte I

Como mencionado na Pílula Maçônica nº 170, vou comentar alguma coisa na tentativa de esclarecer a origem do termo ‘**Rito de York**’, adotado e oficializado pelo Grande Oriente do Brasil, juntamente com outros 06 Ritos.

Na verdade, esse termo se aplica ao sistema maçônico dos EUA, onde realmente esse termo faz sentido e onde se tem, realmente, o Rito de York (ver Pílula Maçônica nº 55 – A Loja de York).

No Brasil, usamos o sistema maçônico inglês, que é diferente do sistema norte-americano. Esse sistema inglês, estabelecido após a união dos “Modernos” com os “Antigos” em 1813, gerando a Grande Loja Unida da Inglaterra, possui diversos RITUAIS, entre eles o famoso “**Emulation Ritual**”, que é o que usamos aqui no Brasil. Tem, também, o **Stability, Sussex**, etc

E por que usamos o termo “**Rito de York**” aqui no Brasil?

Para esclarecer isso, vou ocupar duas Pílulas Maçônicas, pois a história é longa e complicada. Vamos iniciar, esclarecendo, de modo genérico, o que é “RITO” e o que é “RITUAL”

**RITO** – é um método, um uso, aprovado por costumes, ou a muito tempo seguido, ou até mesmo uma lei. Na Maçonaria significa um método de conferir a “Luz Maçônica” através de distribuição e distinção de Graus.

**RITUAL** – na Maçonaria, é o sistema de cerimônias, fórmulas, instruções, para a prática uniforme e regular dos Trabalhos Maçônicos. Comparativamente, de modo muito simples, temos como exemplo um casamento. De maneira geral, no mundo todo, casamento é a união de duas pessoas, reconhecida por uma autoridade, religiosa ou não.

No Brasil, as cerimônias, a seqüência, para realização de um casamento, são diferentes do que ocorre na Grécia, por exemplo. O evento “casamento” é o mesmo, porém, o cerimonial é diferente, dependendo do País.

Retornando ao termo “**Rito de York**”, em estudo, sabemos que a Maçonaria praticada na Inglaterra, Irlanda e Escócia, antes de 1717, era chamada “**Maçonaria Operativa**”..

Nesses países, na Inglaterra principalmente, o sistema maçônico usado, era semelhante ao praticado na cidade de York, muito antigo.

Quando em 1717, em Londres, ocorreu a mudança para “**Maçonaria Especulativa**” com a união de 04 Lojas, etc (não entrarei em detalhes pois muito já foi escrito sobre isso), os problemas começaram.

Essa “**Grande Loja de Londres e Westminster**”, recém formada, quando percebeu que, após adesão de inúmeras Lojas, a coisa ia dar certo, alterou certos eventos ritualísticos, obviamente na boa intenção. Aliado a isso, um ex-maçom chamado Samuel Prichard, aproximadamente em 1730, lançou um livro denominado “**A Maçonaria Dissecada**” no qual, a maioria dos segredos maçônicos era revelada.

Para evitar a penetração de profanos nas Lojas, mais alterações foram realizadas.

Essa Grande Loja, após o seu quinto Grão-Mestre, começou a convidar, e com aceitação, membros da Realeza ou da Nobreza para serem os futuros Grão-Mestres.

Isso provocou, talvez sem maldade, uma “elitização”, de modo que os irlandeses e escoceses não eram bem recebidos nas Lojas pertencentes a essa Grande Loja.

Com essa elitização, mais as alterações realizadas nas cerimônias ritualísticas, as Lojas, que não aderiram à Grande Loja de Londres e Westminster, normalmente compostas de irlandeses e escoceses, fundaram outra Grande Loja, em 1751, e começaram a chamar, de modo pejorativo, os Maçons da Grande Loja de 1717 de “**Modernos**” e se auto denominaram de “**Antigos**”, pois praticavam, segundo eles, a antiga e verdadeira Maçonaria, praticada na cidade de York.

Nessa época, em torno de 1756, estava ocorrendo a colonização na América do Norte e os quatro sistemas maçônicos, foram juntos com a colonização: a Maçonaria Irlandesa, a Escocesa, os “Antigos” e os “Modernos”.

Com a independência dos EUA, em 1776, predominou nesse novo país a maçonaria dos “Antigos”, juntamente com a maçonaria Irlandesa e Escocesa, com decréscimo da maçonaria dos “Modernos”. Isso, provavelmente, devido ao fato dos “Modernos” estarem ligados a Realeza e a Nobreza. Então, a Grande Loja dos “Modernos” desaparece do cenário americano e as outras Grandes Lojas: dos “Antigos”, Escocesa e Irlandesa se unem mais e, com Rituais baseados no Monitor de **Thomas Smith Webb**, derivado, principalmente do Ritual da Grande Loja dos “Antigos” fundaram as **Grandes Lojas Estaduais dos Estados Unidos da América**.

Com isso, começou a ser praticado, lá nos EUA, **um Rito Maçônico que realmente pode ser chamado de “Rito de York”**, diferentemente do que ocorreu na Inglaterra, com a união dos “Antigos” e dos “Modernos”, gerando o Sistema Inglês Maçônico (eles não usam o termo “Rito” e sim, o termo “**Craft**”).

Continua na Pílula Maçônica nº175

**M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto**  
**CIM 196017**